



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Engenharia Civil

Curso de Engenharia Civil

PROGRAMA DA DISCIPLINA: MECÂNICA APLICADA

1.º Ano / 1.º semestre

Ano Lectivo: 2002/2003

Docente: Fernando Dias Martins, Eq. a Prof. Adjunto

Regime: Semestral

Carga Horária: 2T+3P

OBJECTIVOS

Pretende-se que, com a aprovação na Disciplina, o aluno saiba,

- . Calcular reacções de apoio e proceder ao traçado de diagramas de esforços em estruturas isostáticas;
- . Fazer o estudo da estaticidade e determinar os esforços nas barras de treliças isostáticas.

PROGRAMA

1. Breve abordagem à mecânica vectorial e à estática das partículas
2. Estatica Aplicada - Estruturas isostáticas
 - 2.01 Diferença entre corpo rígido e corpo sólido como el. estrutural
 - 2.02 Definição de estrutura segundo o R. S. A. E. P.
 - 2.03 Acções e tipos de acções
 - 2.04 Noção de modelo estrutural
 - 2.05 Ligação de uma estrutura ao exterior - Apoios
 - 2.06 Definição e tipos de apoios estruturais
 - 2.07 Noção de rótula, pistão e slide. Suas propriedades
 - 2.08 Grau de indeterminação estática
 - 2.09 Estudo do equilíbrio de estr. isostáticas - Reacções de apoio
 - 2.10 Esforços internos
 - 2.11 Esforços simples - Classificação dos esforços simples
 - 2.12 Efeito dos esforços simples sobre as secções – Conv. de sinais
 - 2.13 Relação entre esforços simples e a correspondente carga distribuída que solicita o elemento em estudo.
3. Estruturas trianguladas articuladas – treliças
 - 3.1 Noção de estrutura reticulada
 - 3.2 Estaticidade. Determinação da estaticidade de uma estrutura
 - 3.3 Treliças. Tipos de treliças
 - 3.4 Métodos de análise de esforços em treliças isostáticas

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

Processar-se-á de duas formas totalmente distintas, de acordo com o momento de avaliação a que o aluno se submeter: frequência ou exame.

Por frequência

A avaliação incidirá sobre os resultados da análise de trabalhos, **de entrega obrigatória**, executados ao longo do semestre e de uma prova escrita, composta por duas partes: uma parte teórica e uma parte prática. A parte teórica do exame será cotada para 6 (seis) valores e a parte prática para 14 (catorze) valores.

A classificação será obtida pela ponderação da média das notas dos trabalhos com a soma algébrica das notas obtidas na prova escrita, entrando com os coeficientes de ponderação de 1 (um) e 6 (seis) respectivamente.

Por exame

A avaliação basear-se-á nos resultados de uma prova escrita, composta por duas partes: teórica e prática. A parte teórica do exame será cotada para 6 (seis) valores e a parte prática para 14 (catorze) valores. A classificação será obtida pela soma algébrica dos resultados do exame escrito.

Tanto num, como noutro momento de avaliação, o aluno obtém aprovação se conseguir uma classificação igual ou superior a 10 (dez) valores, com um mínimo de 2 (dois) valores na parte teórica.

BIBLIOGRAFIA

BEER, F. P. ; JOHNSTON, R. E. - Mecânica Vectorial para Engenheiros, Mc Graw Hill

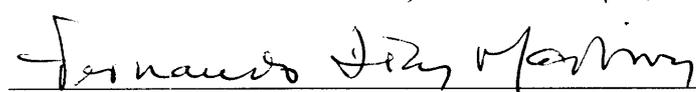
GORFIN, B.; OLIVEIRA, Myriam Marques - Estruturas Isostáticas, Livros Técnicos e Científicos S. A., Rio de Janeiro

CAMPANARI, Flávio A. - Teoria das Estruturas, Vol I e II, Ed. Guanabara Dois S. A.

FONSECA, Adhemar - Curso de Mecânica, Vol II, Livros Técnicos e Científicos S. A.

Tomar, 27 de Setembro de 2002

O Docente,


(Fernando Dias Martins, Eq. a Prof. Adjunto)